

RESUMO

Os modelos da Teoria de Resposta ao Item construíram diversos avanços no campo educacional. A partir da TRI, foi possível compreender melhor a relação entre o aluno e o item durante o teste.

Apesar disso, tais modelos determinavam apenas a relação entre a proficiência do aluno e sua probabilidade de acertar determinado item, ignorando fatores emocionais que afetam sua performance cognitiva.

Esse trabalho propõe um modelo que incorpora o efeito da ansiedade do aluno no modelo tradicional da TRI, na tentativa de se obter sua "proficiência purificada", obtendo, assim, resultados mais "verossímeis".